

RUÍDO EXTERNO E PERÍODO DO DIA INFLUENCIAM COMPORTAMENTO DE ONÇAS PARDAS CATIVAS

Caroline Marques Maia

Laboratório de Comportamento e Bem Estar Animal, IBB, UNESP – Campus de Botucatu/SP
carolmm_luzi@hotmail.com

Gilson Luiz Volpato

Laboratório de Comportamento e Bem Estar Animal, IBB, UNESP – Campus de Botucatu/SP
volpgil@gmail.com

Eliana Ferraz Santos

Zoológico Bosque dos Jequitibás, Campinas/SP
ferrazlili@uol.com.br

A manutenção de animais selvagens em zoológicos é uma importante estratégia para conservação de felinos, entre outras espécies silvestres. Porém, esses locais incluem visitas públicas, o que pode perturbar os animais cativos. Considerando que os animais podem variar seu grau de atenção em função do horário do dia, é possível que suas reações a essas visitas variem ao longo do dia. Assim, neste estudo, analisamos os comportamentos de duas onças pardas cativas (mãe e filha) em função do nível de visita no recinto e horário do dia. As características da visita (número de indivíduos, faixa etária aparente e classificação qualitativa do ruído que emitiam) foram registradas concomitantemente filmando-se os animais. Esses registros foram feitos em duas semanas independentes, totalizando 83 h de filmagem. Trechos dessas filmagens foram selecionados em função do ruído causado pelos visitantes (alto, médio, baixo ou ausente) e os comportamentos concomitantes das onças foram quantificados. Observamos que houve associação direta entre intensidade do ruído e número de visitantes. Essas variáveis afetaram o comportamento das onças, sendo que com o aumento do ruído e do número de visitantes, houve aumento nas emissões de comportamentos de “Inatividade” de ambas as onças e, somente na onça filha, aumento do comportamento de “Olhar Direcionado”. O aumento do ruído, independentemente do número de visitantes presentes, também correspondeu a aumento dos comportamentos de “Inatividade” para ambas as onças. Quando o ruído era baixo, somente a onça filha dirigiu-se a local fora da visão dos visitantes (embora mais próxima deles). Esses efeitos ocorreram apenas no período da manhã. Concluímos então, que tanto a intensidade de ruído quanto a associação entre ruído e número de visitantes influenciam o comportamento das onças e que esta influência depende do período do dia. O ruído, no entanto, parece ser um fator mais relevante do que o número de visitantes, pois somente o ruído teve associação isoladamente com a resposta das onças. Como a reação da mãe à perturbação externa foi, em certa medida, diferente do apresentado pela filha, sugerimos que essa

diferença decorra do fato da mãe ter sido capturada de ambiente selvagem, enquanto a filha nasceu nesse cativeiro. Dessa forma, recomendamos que o número de visitantes e, principalmente, o ruído deles devam ser considerados em estudos e rotinas de zoológicos com felinos, bem como a origem selvagem ou de cativeiro dos animais.

Palavras-chave: visitantes, cativeiro, comportamento, zoológico, ruído.